



## 1 IDENTIFICAÇÃO

<b>Tipo:</b>	<input type="checkbox"/> Programa	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Ação
<b>Denominação:</b>	Metodologia de análise, aprovação e priorização de demandas de Projetos		
<b>Proponente:</b>	Tribunal Regional do Trabalho da 21 <sup>a</sup> Região		
<b>Responsável:</b>	CAIO LIMA DE AZEVEDO		
<b>Telefone:</b>	(84) 99905-7430	<b>E-mail:</b>	caiolima@trt21.jus.br

## 2 NECESSIDADES E/OU PROBLEMAS QUE DERAM ORIGEM À INICIATIVA

Garantir a duração razoável do processo - Produtividade, redução de processos antigos e congestionamento.

## 3 OBJETIVO DA INICIATIVA

A metodologia foi construída de forma a ser aplicada em toda e qualquer organização que possua objetivos estratégicos e uma gestão por processos. Embora a iniciativa tenha sido aplicada somente no TRT21, ela pode ser modelada e personalizada considerando a realidade de cada Tribunal.

## 4 BENEFÍCIOS

A metodologia impactou diretamente os usuários internos e aumentou seu grau de satisfação, na medida em que contribui para melhorar a comunicação, reduzir conflitos internos e direcionar os esforços das equipes para as prioridades estabelecidas pela gestão.

Compreende-se que a metodologia desenvolvida contribui diretamente para a redução de falhas na gestão de projetos institucionais, mediante a adoção de critérios objetivos para a priorização de projetos, tais como: quantidade de objetivos estratégicos



impactados, quantidade de processos críticos melhorados ou alterados, quantidade de unidades beneficiadas, tempo de duração, custo, tamanho da equipe, gravidade, urgência, patrocínio e relevância. Com a lista de projetos priorizada e comunicada para toda a Instituição, a Administração manda o “recado” para as unidades sobre o grau de importância de cada iniciativa, e direciona as unidades no sentido de seguir aquela ordem de prioridade. Por exemplo, ao ser demandado simultaneamente por mais de um projeto, qualquer setor poderá olhar o Portfólio e comparar a pontuação dos projetos em questão, decidindo assim qual atender primeiro. Evita-se aqui que os setores executem suas atividades baseando-se primordialmente na ordem cronológica de tramitação dos processos que chegam nas suas respectivas áreas no sistema PROAD, por exemplo. Quanto menos o projeto sofrer interrupções, mais fácil será cumprir os prazos das entregas e as chances de concluí-lo com sucesso. Com a priorização definida pelas estruturas superiores, diminuem as interferências paralelas ao projeto, aumentando, assim, a capacidade de execução das equipes e o % de entregas no prazo.

## 5 RESUMO DA EXECUÇÃO E ADOÇÃO DA INICIATIVA

A metodologia foi construída pela equipe do projeto “Implementar Gestão por Projetos” visando aperfeiçoar a comunicação de todas as partes interessadas (Comitês e Órgãos de Governança, demandantes, patrocinadores, áreas responsáveis, áreas técnicas, Escritórios de Gestão de Projetos), com o objetivo de estabelecer um rito de deliberação e priorização (ranking) das inúmeras demandas de projetos do TRT21.

A implementação desta iniciativa ocorreu com uma série de reuniões para debater as dimensões, os critérios e as escalas de pesos e pontos para consolidar informações e transformar uma avaliação qualitativa em quantitativa, de modo que os órgãos de Governança (Comitês e Comissões) pudessem observar o contexto do portfólio dos projetos sob sua responsabilidade e visualizar os impactos da priorização de um projeto em detrimento aos demais que compõem a carteira de projetos.

Após a conclusão da proposta da metodologia, a iniciativa foi encaminhada para o Comitê de Gestão Estratégica (CGE), atual Comitê de Governança e Gestão Estratégica Participativa (CGGEP), sendo aprovada no dia 19/06/2020, em reunião extraordinária daquele Comitê.



A partir da aprovação da metodologia pelo CGE, todos os projetos constantes no portfólio de projetos estratégicos institucionais foram adaptados de modo que fosse gerada uma pontuação para o posicionamento no ranking, conforme os pesos e as escalas dos critérios e dimensões estabelecidos, formando assim uma ordem de projetos com sua respectiva pontuação.

Por fim, foi definido que a partir da aprovação da metodologia, as novas demandas de projetos passaram a ser deliberadas pelos órgãos de Governança conforme o fluxo padronizado.

## 6 APLICABILIDADE

Judiciária - 2ª instância.

## 7 CUSTOS

Custos de R\$ 22.500,00

## 8 PRAZO DE EXECUÇÃO

13/03/2020 à 19/06/2020

## 9 IMPACTOS E RESULTADOS

Com a lista de projetos priorizada e comunicada para toda a Instituição, a Administração manda o “recado” para as unidades sobre o grau de importância de cada iniciativa, e direciona as unidades no sentido de seguir aquela ordem de prioridade. Por exemplo, ao ser demandado simultaneamente por mais de um projeto, qualquer setor poderá olhar o Portfólio e comparar a pontuação dos projetos em questão, decidindo assim qual atender primeiro. Evita-se aqui que os setores executem suas atividades baseando-se primordialmente na ordem cronológica de tramitação dos processos que chegam nas suas respectivas áreas no sistema PROAD, por exemplo. As unidades precisam direcionar a capacidade de trabalho das suas



equipes para iniciativas prioritárias para a instituição. Como a maioria dos projetos estratégicos institucionais envolve inúmeras áreas, com contextos e capacidade de execução diferentes, é preciso mais do que nunca que os esforços sejam coordenados e as entregas dos projetos possam ser mais sincronizadas possível. Trabalhando de forma mais sincronizada, evitamos atrasos das entregas e possíveis interrupções nos projetos. Quanto menos o projeto sofrer interrupções, mais fácil será cumprir os prazos das entregas e as chances de concluí-lo com sucesso. Com a priorização definida pelas estruturas superiores, diminuem as interferências paralelas ao projeto, aumentando, assim, a capacidade de execução das equipes e o % de entregas no prazo.